

Telemig Celular S.A.

CNPJ 02.320.739/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telemig Celular S.A., submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009.

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008			
(em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	31.12.09	31.12.08
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	159.404	621.700
Aplicações financeiras, em garantia		2.272	4.012
Contas a receber, líquidas	5	302.642	298.629
Estoque	6	38.457	69.294
Tributos diferidos e a recuperar	7	185.252	234.575
Despesas antecipadas	7	40.771	30.005
Outros ativos	9	9.753	24.059
Total do ativo circulante		738.561	1.281.284
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Tributos diferidos e a recuperar	7	164.977	139.317
Despesas antecipadas:	8	12.829	5.937
Outros ativos	9	2.267	7.390
Imobilizado, líquido	10	620.540	769.766
Intangível, líquido	11	194.423	157.353
Total do ativo não circulante		995.036	1.079.713

Total do ativo	1.733.597	2.361.057
-----------------------	------------------	------------------

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Reservas de Capital				Reservas de Lucro				
Capital Social Realizado	Juros sobre Obras em Andamento	Reserva Especial de Água	Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Reserva para Expansão	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2007	470.000	3.144	-	11.700	56.993	-	518.548	1.060.385
Aumento de capital cfe AGO de 28.03.08	58.000	-	-	-	-	-	(58.000)	-
Reestruturação Societária TCO IP	-	-	45.921	-	-	-	-	45.921
Incentivos fiscais	-	-	-	-	2.292	-	(2.292)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	-	-	-	-	-	-	2.071	2.071
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	299.723	299.723
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	14.986	-	-	(14.986)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(66.936)	(66.936)
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	(217.801)	(217.801)
Transferência para reserva de expansão	-	-	-	-	-	-	(4.306)	(4.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	528.000	3.144	45.921	13.992	71.979	-	456.021	1.119.057
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	2.202	928	2.202
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	-	-	-	-	-	-	928	928
Realização de reservas de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(161.134)	161.134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	133.915	133.915
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	6.696	-	-	(6.696)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(62.281)	(62.281)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(64.938)	(64.938)
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	(162.062)	(162.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	528.000	3.144	45.921	13.992	78.675	2.202	294.887	928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos bancos e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras incluem equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b) **Contas a receber, líquidas**

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares, *simcards* e acessórios. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para créditos recuperáveis e considerado *dividendo*, levando-se em conta os valores vendidos há mais de 90 dias, exceto para contas a receber de interesse, além de parcela em negociação com os clientes. Informações referentes à abertura das contas a receber em valor e vencidos, além da movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas na nota 5.

c) **Estoques**

São representados pelos aparelhos celulares, *simcards*, cartões pré pagos e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido do montante de ajuste ao valor realizável líquido quando aplicável. Foi constituída provisão para os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores aquelas usualmente comercializadas pela Companhia em um período razoável de tempo.

d) **Despesas antecipadas**
Estão pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida em que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

e) **Taxa FISTEL**

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (“FISTEL”) paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, geralmente a partir de 24 meses.

f) **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 10. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados, sendo que para os exercícios de 2009 e de 2008 não há impacto em ativos e passivos. O imobilizado está líquido de créditos de imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), do Programa de Integração Social (“PIS”) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e a contrapartida está registrada como tributos a recuperar. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na depreciação de torres e equipamentos em locais alugados são capitalizados em contrapartida à provisão para desmobilização de ativos (nota 16) e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os ativos intangíveis adquiridos foram substituídos por novas ações ordinárias da Telemig Participações, emitidas em favor do seu respectivo titular. Em seguida e da mesma forma, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações incorporadas ao patrimônio da Telemig Participações receberam novas ações da Telemig Celular e da Telemig Participações em troca de suas ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações, emitidas em favor do seu respectivo titular. Em seguida e da mesma forma, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações incorporadas ao patrimônio da Telemig Participações receberam novas ações da Vivo Participações da mesma espécie. Desta forma, ao final da operação, os acionistas não controladores da Telemig Celular e da Telemig Participações passaram a ser acionistas da Telemig Celular e da Telemig Participações e de ações ordinárias da Telemig Celular e da Telemig Participações e de ações ordinárias da Vivo Participações que dissertam da incorporação de ações da Telemig Celular e da Telemig Participações tiveram, a partir da data da realização das assembleias gerais extraordinárias das companhias que deliberaram a respeito da Reestruturação Societária, o direito de retirar-se das respectivas companhias, mediante o reembolso das ações de que comprovadamente eram titulares na data da comunicação dos Fatos Relevantes. Este reembolso representou R\$15, referente a 31 ações.

Os cálculos realizados para as relações de trocas de ações da Telemig Celular pela Telemig Participações e da Telemig Participações pela Vivo Participações, conforme processos descritos anteriormente, resultaram em frações de ações que foram realocadas no mercado em leilões realizados em 24 e 29 de setembro de 2009 na BM&Fbovespa. Estas sobras representam 54,169 ações ordinárias e 42,995 ações preferenciais, representando o valor líquido de R\$40,95218 por ação ordinária e R\$43,19259 por ação preferencial, a serem pagas pró-rata às frações detidas pelos acionistas e investidores antes dos leilões.

Tendo em vista que a Telemig Celular passou à condição de subsidiária integral da Telemig Participações e que a Telemig Participações passou à condição de subsidiária integral da Vivo Participações, a Companhia teve o registro cancelado em 16 de setembro de 2009 na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de outubro de 2009, foi aprovada a conversão das 1.480.935 ações preferenciais de todas as classes, em 1.480.935 ações ordinárias, que somadas às 891.241 ações ordinárias já existentes, totalizam 2.372.176 ações ordinárias escritas nominativas, sem valor nominal, que compõem o atual capital social da Companhia. O Artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir tal alteração.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 2009, foi aprovada a incorporação e a consequente extinção da Telemig Participações pela Vivo Participações, cuja apreciação e aprovação prévia foi submetida à ANATEL, com a referida aprovação obtida em 4 de novembro de 2009. Em decorrência desta incorporação, a Telemig Celular passou a ser subsidiária integral da Vivo Participações.

Em 7 de dezembro de 2009, a Vivo Participações comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que protocolou, em 03 de dezembro de 2009, perante a ANATEL, o requerimento de aprovação prévia para incorporação da Companhia pela Vivo Participações, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 9.472/97 - Lei Geral de Telecomunicações, no Regulamento para Aparentação de Controle e de Transferência de Controle em Empresas Prestadoras de Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 101/1999, e nos demais instrumentos normativos aplicáveis.

d. **Acordo entre a Telefonía S.A. e a Telecom Itália**
A Companhia possui uma participação de 42,3%, concluída a aquisição de 23,6% da Telemcom Itália. A Telefonía S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações, mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telemcom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (“TIM”), empresa de telefonía celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telemcom Itália, a Telefonía S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Companhia e a TIM são transações normais do negócio de telefonía celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Associação Societária Brasileira, que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008), também levando-se em consideração as normas aplicáveis às sociedades de serviços públicos de telecomunicações.

As alterações nas práticas contábeis decorrentes da aplicação das Leis nº 11.638 e nº 11.941, foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes procedimentos aprovados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”):

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CP 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1 de novembro de 2007;
- CP 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CP 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CP 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;
- CP 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CP 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008;
- CP 07 - Subvenção de Assistência Governamental, aprovado pela Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008;
- CP 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, aprovado pela Deliberação CVM nº 556, de 11 de novembro de 2008;
- CP 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CP 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CP 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CP 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras a partir de 2010, com aplicação retroativa no que for aplicável:

- Pronunciamentos**
 - CP 16 - Estoques, aprovado pela Deliberação CVM nº 575, de 5 de junho de 2009;
 - CP 20 - Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
 - CP 22 - Informação por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de julho de 2009;
 - CP 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 24 - Instrumentos Financeiros, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 27 - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 30 de julho de 2009;
 - CP 30 - Recitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
 - CP 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009;
 - CP 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609, de 22 de dezembro de 2009;
- Interpretações**
 - CP 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
 - CP 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
 - CP 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
 - CP 43 - Adoção de 2009 dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 01 - Contrato de Concessão, aprovada pela Deliberação CVM nº 611, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 03 - Ativos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, aprovada pela Deliberação CVM nº 613, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 06 - *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, aprovada pela Deliberação CVM nº 616, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 07 - Distribuição de Lucros em Natura, aprovada pela Deliberação CVM nº 617, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, aprovada pela Deliberação CVM nº 601, de 7 de outubro de 2009;
 - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, aprovada pela Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 11 - Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes, aprovada pela Deliberação CVM nº 620, de 22 de dezembro de 2009;
 - ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Destinação, Reestruturação e Outros Passivos Similares, aprovada pela Deliberação CVM nº 621, de 22 de dezembro de 2009.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na Reunião de Diretoria realizada em 9 de fevereiro de 2010.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2009	2008
Serviços de telecomunicações	18	2.226.358	2.160.176
Vendas de mercadorias	18	18.682	172.799
Receita operacional bruta	2.410.940	2.332.975	2.332.975
Dedução da receita bruta	18	(772.022)	(772.010)
Receita operacional líquida	1.709.918	1.560.965	1.560.965
Custo dos serviços prestados	19	(844.679)	(706.395)
Custo das mercadorias vendidas	19	(718.240)	(218.149)
Lucro bruto	686.990	636.453	636.453
Despesas com vendas	20	(354.024)	(362.032)
Despesas gerais e administrativas	21	(216.024)	(156.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	11.306	281.096
Despesas operacionais	(538.742)	(637.773)	(637.773)
Lucro operacional antes das receitas financeiras, líquidas	148.248	398.675	398.675
Juros sobre o capital próprio destinados	(62.281)	(66.936)	-
Receitas financeiras, líquidas	23	25.983	25.965
Lucro antes dos tributos e da reversão dos juros sobre o capital próprio	111.950	357.704	357.704
Imposto de renda e contribuição social	24	(40.316)	(124.917)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	71.634	232.787	232.787
Reversão dos juros sobre o capital próprio		62.281	66.936
Lucro líquido do exercício	133.915	299.723	299.723
Lucro líquido por lote de mil ações - RS	56,46	126,36	126,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(em milhares de reais)

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	133.915	299.723
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos demonstrados pelas demonstrações operacionais		
Depreciação e amortização	367.739	254.142
Perda na alienação de ativo imobilizado	2.060	569
Baixas e reversões de provisões para perdas em estoques, líquidas	(7.684)	(2.008)
Perdas (ganhos) em contratos de swap	3.451	(24.687)
Provisões de impostos e contribuições	83.216	14.088
Provisões de desmobilização de ativos	-	1.049
Perdas com empréstimos, financiamentos e debêntures	1.120	62.412
Variações monetárias	9.136	7.736
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	22.071	27.175
Provisões de provisões para programas de fidelização	(12.610)	(14.456)
Reversões de provisões para fornecedores	(11.344)	-
Imposto de renda diferido	1.546	84.371
Planos de benefícios pós-emprego	2.059	3.934
Adesão a convênios de ICMS	-	(251.624)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(26.444)	(92.494)
Estoques	38.521	(32.008)
Tributos diferidos e a recuperar	22.107	40.851
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.513	(26.796)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(717)	(9.943)
Fornecedores e contas a pagar	(6.881)	8.060
Impostos, taxas e contribuições	(72.505)	111.252
Provisões de provisões de contingências (pagamentos)	(12.610)	(14.456)
Outros passivos circulantes e não circulantes	22.011	(19.830)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	573.709	542.456
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Ações ao imobilizado e intangível	(230.748)	(343.617)
Adesão a convênios de ICMS em decorrência da alienação de imobilizado	928	778
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(230.570)	(342.839)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	49.290
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(193.712)	(13.344)
Pagamentos de contratos de swap	(7.999)	-



Telemig Celular S.A.

CNPJ 02.320.739/0001-06



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

r.4) Operações de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior; e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de hedge de acordo com sua natureza.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia não possuía hedge de valor justo, hedge de fluxo de caixa ou hedge de investimentos no exterior.

s) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; provisão para desmobilização de ativos, provisão para o programa de fidelização de passivos atuariais; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis; as estimativas para divulgação do plano de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

t) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real. u) Transação em moeda estrangeira Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio (Ptax), vigente na data das demonstrações financeiras, eram US\$1,00 = R\$1,7412 e US\$1,00 = R\$2,3370 em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos no resultado, na conta contábil de receitas ou despesas financeiras.

v) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado As demonstrações dos fluxos de caixa preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: São as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- Atividades de investimento: São as atividades relativas a aquisição e alienação de ativos a longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais e de financiamento;
- Atividades de financiamento: São as atividades que tem como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Companhia.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

w) Participação dos empregados nos resultados

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas.

x) Lucro líquido por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.09	31.12.08
Aplicações financeiras	153.754	616.262
Caixa e bancos	5.450	5.808
Total	159.404	621.070

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), com liquidez imediata, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	31.12.09	31.12.08
Valores a receber de serviços a faturar	112.689	83.870
Valores a receber de interconexão	94.289	119.314
Valores a receber de serviços faturados	74.644	58.386
Valores a receber de mercadorias vendidas	40.382	66.152
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.362)	(29.453)
Total	302.642	298.269

A seguir apresentamos os montantes a receber brutos, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	31.12.09	31.12.08
A faturar	112.689	83.870
A vencer	136.617	136.021
Contas vencidas - de 1 a 30 dias	30.738	31.492
Contas vencidas - de 31 a 60 dias	5.553	8.783
Contas vencidas - de 61 a 90 dias	7.255	5.238
Contas vencidas - de 91 a 180 dias	15.178	18.778
Contas vencidas - de 181 a 360 dias	10.423	14.383
Contas vencidas - mais de 360 dias	3.603	29.157
Total	322.004	327.722

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de contas a receber líquido R\$15.244 (R\$10.168 em 31 de dezembro de 2008) referentes a repasse de co-billing de outros operadores cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas partes relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador, bem como de acordo entre as partes. A Companhia não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

As movimentações das provisões para os créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, são como segue:

	2009	2008
Saldo no início do ano	29.453	28.175
Complemento de provisão (nota 20)	22.071	27.175
Baixas	(32.182)	(29.897)
Saldo no final do ano	19.362	29.453

6. ESTOQUES

	31.12.09	31.12.08
Aparelhos celulares	41.067	63.718
Simcard (chip)	2.170	9.563
Accessórios e outros	760	10.967
(-) Provisão para obsolescência	(5.540)	(16.684)
Total	38.457	69.294

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

7.1 Composição

	31.12.09	31.12.08
ICMS a recuperar	54.826	31.120
Contribuição social e imposto de renda antecipados	38.969	56.878
FIS e COFINS a recuperar	9.406	49.958
Imposto de renda retido na fonte	574	3.847
Outros a recuperar	436	501
Total de tributos a recuperar	114.211	156.529
Contribuição social e imposto de renda diferidos	204.433	205.125
ICMS a apropriar	31.595	10.175
Total	350.239	373.892
Circulante	185.282	234.575
Não circulante	164.957	139.317

A Companhia reclassificou o montante de R\$11.700 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada, do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para o passivo de "Impostos, taxas e contribuições" (nota 13). Conforme descrito na nota 3.p), a Companhia possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração nas áreas incentivadas da SUDENE (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha). Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	31.12.09	31.12.08
Crédito fiscal incorporado - reestruturação (a)	38.590	45.524
Créditos tributários sobre diferenças temporárias: (b)		
Provisão para contingências e obrigações legais	102.379	89.931
Fornecedores	17.646	14.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.583	10.014
Provisão para desmobilização	8.172	5.283
Participação de empregados nos resultados	3.759	3.847
Provisão para obsolescência de estoques	1.884	4.993
Provisão para programa de fidelização	1.257	6.260
Operações com derivativos e outros valores	24.163	29.138
Total de tributos diferidos	204.433	205.125
Circulante	65.554	88.176
Não circulante	138.879	116.949

A parcela classificada no circulante refere-se à estimativa de reversão de diferenças temporárias e amortização de ativo pré-pagista para os próximos doze meses.

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

a) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ativo e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 7.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ativo, cujo prazo é de 7 anos. Estudos de consultores jurídicos utilizados nos processos de Reestruturação Societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.

b) Créditos tributários sobre diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outros provisões.

A Companhia elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2009, como definido pela Instrução CVM nº 371.

Ano	31.12.09	31.12.08
2010	65.554	
2011	6.934	
2012	6.934	
2013	6.934	
2014	6.934	
2015 em diante	111.143	
Total	204.433	

7.2 Crédito Fiscal Incorporado - Reestruturação Os benefícios fiscais incorporados em 31 de dezembro de 2008, foram constituídos provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, consequentemente, o ativo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ativos incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia possuem contas específicas relacionadas com ativo e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, eram como segue:

	31.12.09	31.12.08
Reestruturação Societária TCO IP S.A.	113.501	38.590
Amortizações dos créditos fiscais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 são:		
2009	2008	

Resultado:

Amortização do ativo	(20.395)	(1.167)
Reversão da provisão	13.461	797
Crédito fiscal	6.934	390
Efeito no resultado	=	=

Os benefícios fiscais realizados durante o exercício de 2009 serão capitalizados no decorrer do exercício de 2010, dispensando a extensão do direito de preferência no aumento de capital em consonância com o artigo nº 171 da Lei 6.404/76, visto que a Companhia é subsidiária integral da Vivo Participações e o aumento de capital será efetuado sem emissão de novas ações.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.09	31.12.08
Imposto de renda	11.631	12.031
Taxa Fistel	35.214	18.771
Propaganda e publicidade	11.631	12.031
Aluguéis	903	1.468
Software, encargos financeiros, prêmios de seguros e outras	5.852	3.672
Total	53.600	35.942
Circulante	40.771	30.005
Não circulante	12.829	5.937

9. OUTROS ATIVOS

	31.12.09	31.12.08
Depósitos, bloqueios judiciais e caucões contratuais	7.417	7.451
Créditos com fornecedores	3.275	4.341
Adiantamentos a empregados	569	1.325
Créditos com empresas do grupo	-	-
Créditos na venda de aparelhos celulares	-	9.604
Créditos com a Amazônia Celular S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A. (a)	-	8.522
Adiantamentos a fornecedores e outros ativos	744	206
Total	12.020	31.449
Circulante	9.751	23.059
Não circulante	2.267	7.390

(a) Referem-se aos valores do Telemig Participação de recursos humanos e administrativos e constituição de condomínio com a Telemig Celular e Telemig Participações, existentes até a data da aquisição do controle pela Vivo Participações. Os saldos foram remunerados pelo CDI, até a data de sua liquidação.

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

10.a) Composição

	31.12.09			31.12.08		
	Depreciação acumulada	Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado	Custo
Equipamentos de transmissão	1.167.725	(933.780)	233.945	1.067.627	222.752	844.875
Infraestrutura	388.592	(257.577)	131.015	350.096	121.209	228.887
Equipamentos de comutação	337.936	(244.282)	93.654	494.833	193.883	300.950
Equipamentos terminais	87.692	(61.921)	25.771	49.525	22.538	26.987
Terrenos	12.186	(5.725)	6.461	12.186	6.461	5.725
Terrenos	3.055	-	3.055	3.055	-	3.055
Outros ativos imobilizados	230.357	(172.008)	58.349	209.039	149.088	159.951
Bens e instalações em andamento	69.290	-	68.290	68.290	-	68.290
Total	2.295.833	(1.675.293)	620.540	2.325.672	(1.555.906)	769.766

Atendendo ao estabelecido no pronunciamento contábil CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos imobilizados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises preparadas pela Companhia, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. As premissas utilizadas pela Companhia estão descritas na nota 3i.

10.b) Movimentação

	Equipamentos de transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de comutação	Equipamentos terminais	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	956.725	281.820	412.786	25.676	12.164	3.055	183.363	221.152	2.096.741
Adições	-	-	-	-	-	-	-	243.057	243.057
Baixas	(19.223)	(844)	(2.377)	-	-	-	(3.136)	-	(25.580)
Transferências	130.125	69.120	84.424	23.84	22	-	11.814	-	324.899
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.067.627	350.096	494.833	49.525	12.186	3.055	209.039	139.311	2.325.672
Adições	12.519	1.075	-	17.824	-	-	3.715	-	162.561
Baixas	(9.634)	(742)	(1.053)	-	-	-	(1.594)	-	(13.023)
Transferências	97.213	38.163	(155.844)	20.343	-	-	19.197	-	(233.582)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.167.725	388.592	337.936	87.692	12.186	3.055	230.357	68.290	2.295.833
Depreciação	(780.183)	(203.278)	(241.132)	(11.172)	(4.511)	-	(126.100)	-	(1.366.376)
Adições (*)	(83.934)	(25.858)	(63.496)	(15.759)	(608)	-	(23.213)	-	(212.868)
Baixas	19.220	805	2.377	-	-	-	2.197	-	24.599
Transferências	130.147	68.554	1.320	(56)	-	-	26.840	-	324.899
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(844.875)	(228.887)	(300.950)	(26.987)	(5.119)	-	(149.088)	-	(1.555.906)
Adições (*)	(97.802)	(29.414)	(57.962)	(34.934)	(606)	-	(24.439)	-	(245.157)
Baixas	7.462	740	1.052	-	-	-	1.532	-	10.786
Transferências	1.435	(16)	113.578	-	-	-	(13)	-	114.984
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(933.780)	(257.577)	(244.282)	(61.921)	(5.725)	-	(172.008)	-	(1.675.293)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	176.542	78.542	171.654	14.504					



Telemig Celular S.A.

CNPJ 02.320.739/0001-06



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.09	31.12.08
Receitas diferidas	55.351	43.406
Provisão para desmobilização de ativos (a)	24.035	15.537
Grupamento de ações (b)	12.859	12.921
Provisão para fundo de pensão (nota 26)	9.187	7.127
Provisão para programa de fidelização	3.697	18.412
Obrigações com empresas do grupo	250	187
Outras	393	194
Total	105.772	97.784
Circulante	72.461	74.935
Não circulante	33.311	22.849

(a) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os sites (localidades destinadas a instalações de rádios-base - ERB da Companhia) nas mesmas condições em que se encontram quando da assinatura do contrato inicial de locação.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Companhia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2009, foi aprovada a conversão da totalidade das 1.480.935 ações preferenciais, de todas as classes, em 1.480.935 ações ordinárias de classe única.
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 o capital social da Companhia era de R\$528.000, subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

Classe das Ações	Quantidade de ações	
	31.12.09	31.12.08
Ordinárias	2.372.176	891.241
Preferenciais	-	-
Preferenciais classe B	-	196
Preferenciais classe C	-	20.769
Preferenciais classe D	-	1
Preferenciais classe E	-	3.830
Preferenciais classe F	-	12.783
Preferenciais classe G	-	1.443.356
Total	2.372.176	2.372.176

Conforme estabelecido no Estatuto Social, por deliberação da Assembléa Geral, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores.

a) Reservas de Capital

b.1) Reserva Especial de Ágio

Em decorrência do processo de Reestruturação Societária da TCO IP S.A., realizado em 19 de dezembro de 2008, foi constituída uma reserva especial de ágio no montante de R\$45.921, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito da Vivo Participações, sem a emissão de ações.

b.2) Incentivos Fiscais

Refere-se ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração nas áreas incentivadas da SUDENE onde a Companhia atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha), apurada com base no resultado de 2008. Em 2009, a Companhia reconheceu o montante de R\$2.202, relativo a este benefício fiscal, apurado com base no exercício de 2008. O benefício fiscal referente ao exercício de 2009 será apurado e reconhecido durante o exercício de 2010.

Em decorrência da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008), os incentivos fiscais apurados a partir de 2008 devem ser classificados como Reservas de Lucro.

b.3) Juros sobre Obras em Andamento

Representa os valores de juros sobre obras que, em certo período de tempo, financiaram a expansão da rede.

c) Reservas de Lucro

c.1) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A partir de então, as destinações a essa reserva não são mais obrigatórias, conforme o disposto no artigo 193 da Lei 6.404/76.

c.2) Reserva para Incentivos Fiscais

Esta reserva refere-se ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração nas áreas incentivadas da SUDENE onde a Companhia atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha), apurada com base no resultado de 2008. Em 2009, a Companhia reconheceu o montante de R\$2.202, relativo a este benefício fiscal, apurado com base no exercício de 2008. O benefício fiscal referente ao exercício de 2009 será apurado e reconhecido durante o exercício de 2010.

Em decorrência da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008), os incentivos fiscais apurados a partir de 2008 devem ser classificados como Reservas de Lucro e excluídos da base de cálculo para distribuição de dividendos.

c.3) Reserva para Expansão

A reserva para expansão foi constituída visando manter recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e do saldo da conta de lucros acumulados. Esta reserva é suportada por orçamento de capital aprovado em assembléa de acionistas.

d) Lucros Acumulados

Em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 18 de março de 2009, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2008 no montante de R\$299.723, com R\$14.986 aplicados para Reserva Legal e R\$284.737 como dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo: R\$56.936 como juros sobre o capital próprio bruto (R\$56.896, líquidos do imposto de renda retido na fonte) e R\$217.801 como dividendos. Adicionalmente foram destinados R\$4.306 como dividendos complementares. Ainda foi aprovada a transferência do saldo remanescente de lucros acumulados no montante de R\$456.021 para Reserva para Expansão, com base no orçamento de capital proposto para o exercício de 2009, conforme previsto no artigo 11 e observado o disposto no artigo 198 da Lei 6.404/76 e arts. 39, § 2º, e 43, do Estatuto Social.

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76.

e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de março de 2009, foi deliberado o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$289.043, sendo: Juros sobre o capital próprio no montante de R\$56.936 (R\$56.896 líquido do imposto de renda retido na fonte) e dividendos no montante de R\$222.107, pagos em março de 2009.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei 6.404/76 e o Estatuto Social, sendo este aumentado até o montante necessário para pagamento do dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os dividendos propostos foram calculados da seguinte forma:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	133.915	299.723
(-) Reserva legal	(6.696)	(14.986)
Lucro líquido ajustado	127.219	284.737
Juros sobre o capital próprio (bruto)	(62.281)	(66.936)
Lucro líquido após os juros sobre o capital próprio e reserva legal	64.938	217.801
Dividendo mínimo obrigatório	31.805	71.184
Juros sobre o capital próprio propostos (bruto)	62.281	66.936
Imposto de renda retido na fonte	(9.342)	(10.040)
Juros sobre o capital próprio líquido, imputados aos dividendos	52.939	56.896
Dividendos propostos	64.938	71.184
Dividendos complementares propostos	162.062	4.306
Dividendos e Juros sobre o capital próprio, líquido	279.339	279.033

A Administração propôs à Assembléa Geral de Acionistas, a seguinte distribuição dos dividendos por tipo/classe de ação:

• Em 31 de dezembro de 2009, para as ações ordinárias:

Juros sobre o capital próprio (bruto)	62.281
Imposto de renda retido na fonte	(9.342)
Juros sobre o capital próprio líquido, imputados aos dividendos	52.939
Dividendos	64.938
Dividendos complementares	162.062
Dividendos e juros sobre o capital próprio, líquido	279.339
Quantidade de ações	2.372.176
Juros sobre o capital próprio por ação (bruto)	26.25020698965
Juros sobre o capital próprio por ação (líquido de IRRF)	22.31676586385
Dividendos por ação	95.62973106213

• Em 31 de dezembro de 2008:

	R\$ mil				
Tipo/Classe de ação	Dividendos	Capital social	Fixos	Complementares	Total
Ações preferenciais "B"	9% (Fixo)	44	4	-	4
Ações preferenciais "C"	10% (Fixo)	4.623	498	-	498
Ações preferenciais "E"	6% (Mínimo)	852	92	380	472
Ações preferenciais "F"	2,845 (Fixo)	2.845	307	-	307
Ações preferenciais "G"	-	321.263	-	177.907	177.907
Ações Ordinárias	-	-	-	109.854	109.854
Total	329.627	901	288.141	289.042	

Os juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início do pagamento, conforme artigo 287, inciso II, item a), da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31.12.09	31.12.08
Franquia e utilização	1.275.903	1.257.598
Interconexão	695.795	674.600
Serviços de dados e SVAs	219.516	199.158
Outros serviços	35.144	28.820
Receita bruta de serviços de telecomunicações	2.226.358	2.160.176
ICMS	(322.028)	(280.380)
Descontos concedidos	(237.408)	(392.841)
PIS e COFINS	(82.422)	(76.007)
ISS	(1.637)	(664)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	1.582.863	1.410.284

	31.12.09	31.12.08
Receita bruta de venda de mercadorias	184.582	172.799
Descontos concedidos	(34.212)	(5.527)
PIS e COFINS	(13.019)	(15.473)
Devolução de mercadorias	(8.840)	-
ICMS	(1.456)	(1.118)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	127.055	150.681
Total da receita operacional líquida	1.709.918	1.560.965

Não havia cliente que tinha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

19. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	31.12.09	31.12.08
Interconexão	(333.102)	(273.643)
Depreciação	(199.900)	(186.727)
Impostos, taxas e contribuições	(87.555)	(67.276)
Serviços de terceiros	(58.205)	(53.763)
Meios de conexão	(56.902)	(52.214)
Aluguéis, seguros e condomínios	(55.125)	(42.999)
Amortização	(21.919)	(5.756)
Pessoal	(20.606)	(16.305)
Outros insumos	(11.465)	(7.682)
Custo dos serviços prestados	(844.679)	(706.365)
Custo das mercadorias vendidas	(178.249)	(218.147)
Total	(1.022.928)	(924.512)

20. DESPESAS COM VENDAS

	31.12.09	31.12.08
Serviços de terceiros	(138.241)	(123.560)
Pessoal	(73.773)	(76.786)
Publicidade e propaganda	(46.982)	(58.842)
Depreciação	(40.004)	(20.570)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(22.071)	(27.175)
Fidelização de clientes e doações	(14.354)	(43.195)
Aluguéis, seguros e condomínios	(7.264)	(6.123)
Amortização	(3.670)	(2.578)
Outros insumos	(7.665)	(6.203)
Total	(354.024)	(362.032)

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.09	31.12.08
Amortização	(97.093)	(32.940)
Serviços de terceiros	(63.864)	(67.921)
Pessoal	(37.788)	(41.342)
Depreciação	(5.253)	(5.571)
Aluguéis, seguros e condomínios	(4.848)	(2.322)
Outros insumos	(7.178)	(6.742)
Total	(216.024)	(156.838)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	31.12.09	31.12.08
Despesas recuperadas	32.804	15.927
Infraestrutura compartilhada e EILD	25.025	19.022
Multas	4.689	21.316
Reversão de provisões (a)	-	251.624
Provisões para contingências, líquidas	(14.088)	(21.573)
FUST	(8.073)	(6.468)
Alienação e provisões para perdas em ativos	(7.499)	(561)
PIS e COFINS (b)	(4.262)	(4.370)
FUNTELE	(4.036)	(3.234)
Outros impostos, taxas e contribuições	(1.658)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	8.404	9.409
Outras receitas operacionais, líquidas	31.306	281.902

(a) A Companhia reverteu no primeiro trimestre de 2008, a totalidade da provisão de ICMS sobre assinatura e serviços adicionais no montante de R\$700.005, sendo R\$448.381 em contrapartida dos depósitos judiciais registrados no ativo não circulante e R\$251.624 no resultado do exercício.

(b) Refere-se ao PIS e a COFINS sobre outras receitas operacionais, tais como: multas, compartilhamento de infraestrutura, EILD e outras.

23. RECEITAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	31.12.09	31.12.08
Recetas Financeiras:		
Juros de aplicações financeiras	24.214	74.965
Outras receitas financeiras	5.972	5.845
Total	30.186	80.810
Despesas financeiras:		
Empréstimos e debêntures	(1.220)	(15.866)
Operações com derivativos	(872)	(21.258)
Outras operações financeiras	(5.186)	(6.938)
Total	(7.278)	(44.062)
Variações monetárias e cambiais:		
Operações com derivativos	(2.295)	(45.375)
Empréstimos e debêntures	100	45.259
Outras operações	(296)	(7.107)
Total	2.101	(7.226)
Efeitos de Fair Value e Ajustes a valor presente:		
Operações com derivativos	(284)	688
Outras operações	1.258	(4.245)
Total	974	(3.557)
Receitas financeiras, líquidas	25.983	25.965

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia provisiona as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a amortização de ágio reestruturado e as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	31.12.09	31.12.08
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(6.934)	(397)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(38.770)	(40.546)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.388	(83.974)
Total	(40.316)	(124.917)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	31.12.09	31.12.08
Lucro antes dos tributos	111.950	357.704
Débito tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(38.063)	(121.619)

Adições (exclusões) permanentes:

Doações, multas, brindes e planos de pensão	(1.288)	(1.540)
Outras	(1.683)	(1.969)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	718	211
Débito tributário	(40.316)	(124.917)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos são ativamente gerenciados através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes. Os instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008.

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os principais instrumentos financeiros e seus respectivos valores por categoria eram como seguem:

	31.12.09	31.12.08
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	159.404	-
Aplicações financeiras	-	621.070
em garantia	2.272	4.012
Contas a receber, líquidas	-	298.269
Outros ativos	-	31.449
Passivos		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	24.276
Fornecedores e contas a pagar	-	391.618
Impostos, taxas e contribuições	-	112.445
Empréstimos	-	